



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA

CAMPUS SOUSA

Rua Presidente Tancredo Neves, s/n, Jardim Sorrilândia – Sousa-PB - CEP: 58805-970
Tel. (83) – 3556-1222 – Fax (83) 3522-2728 - e-mail: ccsbmv.ss@ifpb.edu.br

**ATA DA 40ª REUNIÃO DA COORDENAÇÃO COM OS PROFESSORES QUE
ATUAM NO CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA
DO IFPB CAMPUS- SOUSA**

Ao quarto dia do mês de março de dois mil e vinte, às 14:00hs, reuniram-se na sala de aula de número um do bloco pedagógico do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do IFPB- Campus Sousa, Unidade São Gonçalo, os professores que atuam no referido curso. Com as seguintes pautas: pauta: 1 – Acolhimento dos novos professores atuantes no curso de Bacharelato em Medicina Veterinária (Ana Luisa Alves Marques Probo e Francisco Leo Nascimento de Aguiar) e esclarecimento quanto à atuação no curso; 2 – Situação das disciplinas de responsabilidade da Profa. Ana Luisa Alves Marques Probo (Licença maternidade); 3 – Posse e nomeação de professor substituto e disciplinas que serão delegadas ao mesmo em 2020.1; 4 – Cuidados preventivos contra o coronavírus chinês. Estiveram presentes a coordenadora do Curso de Medicina Veterinária, Professora Sheila Nogueira Ribeiro Knupp, os docentes Amélia Lizziane Leite Duarte, Ana Lucélia de Araújo, Ana Luisa Alves Marques Probo, Daniel César da Silva, Francisco Leo Nascimento de Aguiar, Lisanka Ângelo Maia, Luciana Nunes Cordeiro, Marcelo Helder Medeiros Santana, Patricy de Andrade Salles, Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira, Tatiana Gouveia Pinto Costa, Thais Ferreira Feitosa, Vinícius Longo Ribeiro Vilela. Com relação à pauta proposta, foi consensuada a deliberação que se segue:

1- Iniciou-se a reunião com a apresentação dos professores mais recentemente empossados pela coordenadora do curso, Ana Luisa Alves Marques Probo e Francisco Leo Nascimento de Aguiar. Destacou-se quais disciplinas cada um ficará responsável, sendo as disciplinas de Patologia e Clínica Médica de Ruminantes e Patologia e Clínica Médica de equídeos direcionadas a professora Ana Luisa Alves Marques Probo, assim como as disciplinas diretamente correlatas com a área de clínica e cirurgia de grandes animais, como a optativa de práticas hospitalares II. Com relação ao professor Francisco Leo Nascimento de Aguiar, as disciplinas que assumirá serão aquelas que eram

pertencentes à professora Inez Liberato Evangelista, que foi transferida e por isso o segundo colocado no concurso de professores (Francisco Leo Nascimento de Aguiar) foi convocado. As disciplinas portanto de responsabilidade do professor Francisco Leo Nascimento de Aguiar foram: Fisiologia Veterinária e Farmacologia Veterinária. Ficando facultado a ambos o oferecimento de optativas que tivessem interesse, desde que não tenha um professor que já administre a mesma usualmente, ou que seja entrado em um consenso. Também foi realizada uma breve descrição aos professores novatos sobre o funcionamento do suap, inserção de justificativa de faltas, provas de reposição, provas finais e cadastro de aulas, além de esclarecidas as dúvidas nesses quesitos.

2 - Foi feita a colocação pela coordenadora do curso que o professor substituto, quando for empossado, irá assumir as disciplinas de profa. Roseane Portela até que ela retorne da licença maternidade em Abril 2020, nesse mesmo período a profa. Ana Luísa irá sair de licença maternidade, portanto o professor substituto irá assumir as disciplinas dela e a professora Roseane irá assumir as disciplinas que são originalmente dela. Os alunos não serão prejudicados com a troca de professores, pois o conteúdo da primeira prova será todo ministrado antes da troca de professores.

3 - Quanto ao coronavírus, foi esclarecido que alunos que não apresentem atestado médico carimbado e assinado por médico, não podem justificar ausência ou faltas devido ao coronavírus. E devem utilizar de máscaras e cuidados pessoais esclarecidos na mídia geral para evitar contágio.

4- Foi acrescentada à pauta da reunião pela coordenadora do curso a questão de ausência de sala de aula no hospital veterinário para o nono período, a ciência deste fato pelo Departamento de Ensino Superior (DES) e Departamento de Desenvolvimento do Ensino (DDE) desde o semestre de 2019.2, quando os horários ainda estavam sendo elaborados, no entanto, não houve a resolução do problema antes do início do semestre de 2020.1. Sendo apenas após a primeira semana de aulas, com os alunos já vagando pelo campus, juntamente aos professores das disciplinas, que foi encontrada uma solução provisória. Portanto, indicou-se que seja utilizada a sala de fruticultura para ministrar as aulas desta turma, sendo possível de ser realizada sem choque de horário com outros cursos para os dias de segunda, terça e quarta, no entanto quinta e sexta pela manhã ela estará ocupada. Quinta-feira pela manhã as aulas ficaram na sala do HV-ASA ao lado do forno crematório, enquanto o laboratório de biologia celular não for instalado. A profa. Suely, destacou que acreditava que a última sala do bloco de medicina veterinária estaria livre na quinta-feira a tarde e sexta-feira o dia inteiro, portanto as aulas do nono período de medicina veterinária ficaram na sala cinco do bloco de medicina veterinária. Também se esclareceu que foi solicitada reforma da sala da bovinocultura (onde a turma do sétimo período tem aulas atualmente) devido condições insalubres (morcegos, pulgas) além de barulho da bomba de leite e do ar condicionado, que será solicitado a Francisco Jarismar para ser realocada do outro lado do setor de ordenha.

5 – A professora Lisanka também aproveitou a oportunidade de grande parte dos professores estarem reunidos e esclareceu quais alunos poderão solicitar estágios no hospital, sendo definida em reunião prévia do colegiado que os alunos somente poderão se candidatar a uma vaga de estágio no HV-ASA caso tenham cumprido as disciplinas de teor correlato mínimo, que será regulamentado segundo edital próprio de seleção.

6 - Relembrou-se aos professores que os planos de disciplinas devem ser enviados via e-mail da coordenação do período 2020.1, com suas devidas atualizações.

7 - Prof. Daniel esclareceu sobre o PPC da medicina veterinária que já está finalizado, faltando apenas o plano das disciplinas de alguns professores, sendo solicitado novamente com urgência.

Foi destacado pela professora Tatiana que houve mudança no período de forragicultura, sendo esta ofertada no novo PPC no sétimo período, após as disciplinas de caprinocultura e ovinocultura que é ofertada no quinto período, sendo pouco interessante para a fluidez da disciplina de ovinocultura. Foi destacado à professora Tatiana que o cálculo das disciplinas do novo PPC já está fechado e que a comunicação dessas alterações foram feitas via e-mail e foi solicitado aos professores interessados que se manifestarem e que agora não há mais possibilidade de mudança nesse PPC, devendo ser solicitada ao próximo. Após isto, a professora Tatiana solicitou que a retirassem da disciplina de forragicultura para o curso de medicina veterinária, pois como ficou no novo PPC a carga horária dela ficará de sobremaneira intensa e que terá que ficar repetindo informações que não seriam necessárias caso as disciplinas tivessem sido dispostas após as disciplinas de caprinocultura e ovinocultura.

8 - Foi destacado pela coordenadora do curso sobre o edital de monitoria que já está sendo formulado e que os professores devem encaminhar via e-mail da coordenação sobre qual disciplina quer que oferte vaga de monitor e a quantidade por disciplina. Devendo respeitar o calendário do edital quando o mesmo for publicado.

9 - O prof. Francisco Leo pediu para fazer uma explanação sobre os animais do campus, pois percebeu um grande número de cães errantes e sugeriu que esse assunto deva ser discutido, já que o curso da medicina veterinária é constantemente cobrado em relação aos cuidados dos animais do campus. Sendo recomendado que seja criado um fórum permanente de discussão sobre como tratar desses animais, oferecendo locais permanentes de alimentação para esses animais, onde eles ficariam mais concentrados. Também se sugeriu fazer algumas ações para cuidar desses animais, conseguir doações de rações, reforma de abrigos, divulgação do curso de medicina veterinária. Também colocar divulgação na entrada do campus sobre a lei de abandono de animais, em forma de placa legível para evitar abandono dos animais. Sugeriu-se “cãominhadas” com os pets, cavalgadas na região, com representantes locais, para divulgar o benefício da relação homem-animal e também divulgando o curso e as ações da medicina veterinária.

A prof. Sheila destacou que é perigoso fornecer alimentação gratuitamente a esses animais, pois isso irá favorecer maior abandono dentro do IFPB, além de estimular

maior proliferação desses animais. Foi também relatado que vários animais já foram tratados e como não foram adotados e não possuíam tutores, após algumas semanas já estavam com a mesma patologia que eles apresentavam anteriormente ou até piores. Destacou-se que o HV-ASA não tem possibilidade financeira de custear o tratamento de todos esses animais errantes no IFPB, também não há locais para abrigar esses animais. Sendo, no entanto, apoiada a formação do fórum de discussão, principalmente para esclarecer esses pontos a outras pessoas.

Prof Vinícius destacou que várias dessas ações já estão sendo realizadas através de processos de extensão e de pesquisa e que apoia a formação desse fórum principalmente pelo esclarecimento de todos os alunos e servidores do campus sobre como abordar esses animais e como proceder para podermos reduzir essa população no campus.

Prof. Tatiana destacou que esses animais errantes no campus é uma problemática grande, já houve perdas significativas para o campus com relação ao ataque de cães a ovinos e morte desses animais. Além disso, já tivemos quatro alunos que sofreram ataques desses animais, quando tentaram captura-los para tratamento. Apoiando, no entanto, a formação do fórum e de ações de conscientização da população.

Prof. Lisanka destacou que ela não conseguiria se engajar no momento devido à quantidade de atividades que ela já tem no curso e com projetos. Destacou também que muitas vezes inicialmente há engajamento dos alunos, no entanto, posteriormente eles acabam abandonando ficando a cargo apenas dos professores, que já tem obrigações inerentes da profissão.

Nada mais a tratar, a coordenadora deu por encerrada a reunião, lavrada a Ata que segue assinada, pelos membros presentes.